

EDITORIAL PRÁTICA E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

EDITORIAL - PRÁCTICA Y FORMACIÓN
EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

EDITORIAL - PRACTICE AND FORMATION
IN SCHOLAR PHYSICAL EDUCATION

Alexandre Fernandez Vaz

Doutor pela Universidade de Hannover (Alemanha), Professor do Programa de Pós-graduação em Educação e do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Santa Catarina, Pesquisador do CNPq (Ciências Humanas/Educação). Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (Florianópolis, Brasil).
alexfvaz@uol.com.br

León Urrego

Doctor por la Universidad de Valladolid (España). Profesor Auxiliar del Instituto de Educación Física de la Universidad de Antioquia (Medellín, Colombia).

leon.urrego@udea.edu.co

Vaz, A. F., Urrego, L. (2014). Editorial. Prática e formação em educação física escolar. *Educación Física y Deporte*, 33 (2), 229-231, Jul-Dic, <http://dx.doi.org/10.17533/udea.efyd.v33n2a01>

DOI: 10.17533/udea.efyd.v33n2a01

URL DOI: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.efyd.v33n2a01>

A prática pedagógica em Educação Física e a formação de professores para esta disciplina do conhecimento são temas cuja articulação é bem-vinda pela potência que trazem, individualmente, e ainda mais quando é em forma articulada.

Este é o sentido do presente dossiê, que reúne artigos sobre ambos os temas, cada um deles articulando-se a um ou a outro, ou ainda a ambos. No conjunto de materiais encontramos diversidade geográfica, com representantes de Brasil, Uruguai, Espanha, da Colômbia; metodológica, com abordagens distintas, da etnografia à análise teórica e documental, passando pela biografia; teórica, com interlocutores tão diversos quanto profícuos.

Esta diversidade é própria da área de Educação Física, o ensino e a formação de professores. Se temos cada vez mais e melhores pesquisas em Educação Física, não se pode dizer que há uma metodologia que seja própria da área, mas, ao contrário, o que a caracteriza é exatamente a multiplicidade de abordagens que pode ter em conta os interesses da prática -de conhecê-la, mas também de realizá-la-.

Os trabalhos publicados neste dossiê sugerem ainda outra questão, das mais importantes. Questão antiga, posta no debate latino-americano principalmente a partir de finais da década do setenta do século passado, a relação entre conteúdo específico da disciplina -e da pesquisa- e o posicionamento político. Pode parecer anacrônico voltar nisso, mas talvez tenha algo de valor neste “regresso”. Seria o caso de perguntar como se daria, nos dias de hoje, de tantas esquinas e barrancos, como se coloca esta questão. Alguns dos textos talvez respondam, à sua maneira, a essa demanda. Recolocam, portanto, o debate sobre a importância da crítica, em obra de forma panfletária. É muito bom que assim seja.

VERSIÓN EN ESPAÑOL

La práctica pedagógica en Educación Física y la formación de profesores en esta disciplina de conocimiento son temas cuya articu-

lación es bienvenida por la potencia que trazan, individualmente y, todavía más cuando se presentan de forma articulada.

Este es el sentido del presente dossier, que reúne artículos sobre ambos temas, cada uno de ellos articulándose a uno o a otro, o inclusive a ambos. En el conjunto de materiales encontramos diversidad geográfica, con representantes de Brasil, Uruguay, España y Colombia; metodológicamente se presentan abordajes distintos, desde la etnografía hasta el análisis de documentos, pasando por la biografía; teóricamente, con interlocutores tan diversos como proficuos.

Esta diversidad es propia del área de la Educación Física, de su enseñanza y de la formación de su profesorado. Sí tenemos cada vez más y mejores investigaciones en Educación Física, no podemos decir que hay una metodología que sea propia del área, sino al contrario, lo que precisamente caracteriza al área es la multiplicidad de abordajes, que pueden tener en cuenta los intereses de la práctica, de conocerla pero también de realizarla.

Los trabajos publicados en este dossier sugieren todavía otra cuestión, de las más importantes. Cuestión antigua, puesta en el debate latino-americano principalmente a finales de la década de los años setenta del siglo anterior, la relación entre contenido específico de la disciplina -y de la investigación- y el posicionamiento político. Puede parecer anacrónico volver a esto, pero tal vez puede tener algo de valor este “retorno”. Sería apropiado preguntar cómo se daría, en los días de hoy, desde tantas esquinas y barrancos, cómo se abordaría esta cuestión. Algunos de los textos tal vez respondan, a su manera, a esa demanda. Recolocan, por tanto, el debate sobre la importancia de la crítica, aunque no de forma panfletaria. Sería ideal que esto fuese así.

Florianópolis (Brasil) – Medellín (Colombia)

Alexandre Fernandez Vaz, Editor Adjunto
León J. Urrego D., Editor